

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA REGIÃO DE RANCHO NOVO, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE CONSELHEIRO LAFAIETE E OURO BRANCO, MG

Yuri Ribeiro¹; Sarah Akemy Shinzato²; Lydia Maria Lobato³; Atlas Vasconcelos Corrêa Neto⁴

¹ UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; ² UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; ³ UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; ⁴ IAMGOLD - MINERAÇÃO IAMGOLD BRASIL

RESUMO: O mapeamento geológico, estrutural e geofísico na escala de 1:10.000 de uma área situada entre os municípios de Conselheiro Lafaiete e Ouro Branco, MG, definiu oito unidades estratigráficas e dois domínios estruturais. A área encontra-se inserida na porção sul do Quadrilátero Ferrífero, ao longo do Lineamento Congonhas, uma zona de cisalhamento com trend NW-SE que possui cerca de 40 km de extensão. Este Lineamento ocorre ao longo do contato entre rochas metavulcanossedimentares e granitóides. O trabalho procurou estimar a extensão da faixa de rochas supracrustais, a sudoeste deste setor do lineamento e, com isso, auxiliar na interpretação da estratigrafia local. As oito unidades litológicas estabelecidas são: Metaultramáfica, Metavulcânica Máfica, Metassedimentar Inferior, Metassedimentar Superior, Metagranodiorítica, Tonalito Alto Maranhão, Intrusões Metadoleríticas e Coberturas Aluvionares Recentes. Os limites de três destas unidades são diferenciados na porção sul da área, pelo mapeamento geofísico terrestre - Radiometria. A unidade Tonalito Alto Maranhão apresenta os maiores valores, com média de 45,60 CPS. A unidade Metassedimentar Superior apresenta valores intermediários com média de 32,80 CPS. A unidade Metavulcânica Máfica apresenta média de 29,34 CPS. Dois domínios estruturais são estabelecidos, sendo um denominado domínio do Lineamento e o outro domínio do Sinclínio. O primeiro ocupa a porção N-NE da área, que é a mais afetada pelo cisalhamento associado ao Lineamento Congonhas. O outro domínio ocupa a porção central e sul da área, e constitui uma região marcada por dobras assimétricas, constituindo um grande sinclínio. Para cada domínio a média das medidas estruturais é: Sinclínio: S0 - 217/84; Sn - 222/88; Sn+1 - 041/88 Lineamento: Sn - 127/34; Sn+1 - 054/75; Ln - 113/37. As análises petrográficas permitem inferir que as rochas foram submetidas a condições metamórficas de fácies xisto verde em pelo menos dois eventos metamórficos. Um evento foi de metamorfismo regional, imposto às rochas supracrustais, e o outro foi de metamorfismo de contato, com biotita e anfibólios sobrecrecidos à foliação. O metamorfismo de contato pode estar associado à proximidade de intrusões granitóides e/ou máficas. O registro de alteração hidrotermal está presente mais intensamente no setor NE, representada por veios de quartzo-carbonato, sulfetos e minerais de alteração como clorita e sericita, afetando principalmente nas rochas da Unidade Metavulcânica Máfica. Ocorrências históricas de ouro na área podem ser caracterizadas como do tipo orogênico, e acham-se hospedadas principalmente em rochas das Unidades Metavulcânica Máfica e Metagranodiorítica. As mineralizações auríferas são comumente associadas a sulfetação (arsenopirita) e silicificação em zonas de fraqueza subordinadas ao Lineamento Congonhas.

PALAVRAS-CHAVE: LINEAMENTO CONGONHAS; OURO OROGÊNICO; SEQUÊNCIA METAVULCANOSSEDIMENTAR.